

NOTA INFORMATIVA

Durante a cerimônia de abertura da 32ª edição do European Union Contest for Young Scientists (EUCYS - Concurso Europeu para Jovens Cientistas) realizada este ano em Salamanca graças ao apoio da Iberdrola

Ignacio Galán aos jovens cientistas: o talento de vocês será fundamental para alcançar os objetivos climáticos europeus

- Acompanhado do presidente do governo regional de Castela e Leão, Alfonso Fernández Mañueco; do reitor da Universidade de Salamanca, Ricardo Rivero; do prefeito da cidade, Carlos García Carbayo; e da responsável pelas políticas da Comissão Europeia, Karen Slavin, o presidente da Iberdrola reafirmou seu compromisso permanente com o conhecimento, a formação, o empreendedorismo e os jovens
- Essa iniciativa da Comissão Europeia, orientada para a promoção do interesse na ciência, permitirá que 200 estudantes de 34 nacionalidades apresentem seus projetos de PD&I até domingo na Universidade de Salamanca.
- Galán destacou que “agora mais do que nunca, empresa e universidade devem estar unidas para dar às nossas sociedades os recursos humanos, técnicos e econômicos necessários para um desenvolvimento sustentável e inclusivo. Por isso, a Iberdrola desenvolve há anos seu Programa de Universidades que conecta dezenas de milhares de estudantes em diferentes campos relacionados à transição energética”

O presidente do Conselho Social da Universidade de Salamanca e presidente da Iberdrola, Ignacio Galán, reafirmou nesta manhã na capital salamanquina seu compromisso permanente com o conhecimento, a formação, o empreendedorismo e os jovens durante a cerimônia de abertura da 32ª edição do European Union Contest for Young Scientists (EUCYS) que ocorre esse ano em Salamanca graças ao apoio da Iberdrola.

Trata-se de uma iniciativa da Comissão Europeia orientada para a promoção do interesse na ciência, que permitirá que 200 estudantes de 34 nacionalidades apresentem seus projetos de PD&I até domingo na Universidade de Salamanca.

Acompanhado do presidente do governo regional de Castela e Leão, Alfonso Fernández Mañueco; do reitor da Universidade de Salamanca, Ricardo Rivero; do prefeito da cidade, Carlos García Carbayo; e da responsável pelas políticas da Comissão Europeia, Karen Slavin, Galán ressaltou que o talento dos jovens cientistas que participam desse concurso será fundamental para atingir os objetivos climáticos europeus. Também como futuros líderes da pesquisa – destacou –, “vocês serão necessários para criar e implementar projetos inovadores que farão deste mundo um lugar melhor para viver”.

Durante a cerimônia de abertura, Ignacio Galán, quis incentivar os jovens a aproveitarem “esta experiência única para compartilhar conhecimentos, demonstrar todo o seu talento, criar vínculos e, evidentemente, desfrutar ao máximo da maravilhosa cidade de Salamanca. Uma cidade vinculada historicamente ao pensamento e ao saber, ao encontro e à fraternidade e cuja universidade, na qual estamos, é o embrião de muitos outros centros no mundo, especialmente na América Ibérica”. A Universidade de Salamanca, há 800 anos, cria, promove e divulga o conhecimento e o humanismo, “uma vocação nobre que honra hoje como anfitriã desse concurso extremamente prestigioso”, afirmou.



NOTA INFORMATIVA

Nesse sentido, o presidente da Iberdrola também reafirmou que na Universidade estão representadas as instituições responsáveis por conceber o futuro de nossas sociedades. “E, evidentemente, a formação é a pedra angular desse projeto. Em um contexto em constante transformação como o atual, devemos colaborar estreitamente para a identificação, a captação e o impulso do talento em todos os setores econômicos e sociais. É aqui onde o binômio universidade-empresa assume uma grande relevância porque juntos, empresas e centros docentes, podem contribuir melhor para a transferência de conhecimentos, atração de talentos, inclusão de jovens ao mercado de trabalho e ao incentivo ao empreendimento.”

Galán destacou que “agora mais do que nunca, empresa e universidade devem estar unidas para dar às nossas sociedades os recursos humanos, técnicos e econômicos necessários para um desenvolvimento sustentável e inclusivo. Por isso, a Iberdrola desenvolve há anos seu Programa de Universidades que conecta dezenas de milhares de estudantes em diferentes campos relacionados à transição energética”

Além disso, destacou o compromisso da Companhia com a promoção do conhecimento através do Campus Iberdrola de Inovação e Formação, “pelo qual passam mais de 13.000 pessoas/ano desde funcionários até fornecedores, membros das Forças e Corpos de Segurança do Estado, estudantes de todas as idades para receberem formação profissional em segurança e saúde, tecnologia, engenharia e gestão”.

O presidente da Iberdrola se dirigiu aos jovens cientistas salientando que setores como o da energia enfrentam uma grande transformação e “precisamos passar de um mundo no qual os combustíveis fósseis ainda representam 75% do consumo de energia para um contexto de zero emissão líquida em menos de 30 anos. Sabemos que a eletricidade limpa alimentada por energias renováveis é a resposta, mas precisamos de novas soluções tecnológicas para atingir esse objetivo”. “Muita gente diz que devemos fazer isso para salvar nosso planeta, no entanto, tal como comentou na semana passada o vice-presidente da Comissão Europeia, Frans Timmermans, aqui em Salamanca durante a cerimônia de seu doutorado Honoris Causa, o que está em risco é o futuro da espécie humana”, afirmou.

Ignacio Galán também manifestou o entusiasmo dessa geração que foi essencial para convencer o mundo da urgência de lutar contra as mudanças climáticas. “Foi incrível ver como após 20 anos de promoção da descarbonização face a concorrentes, governos e reguladores, a influência da geração mais jovem foi a força motriz que impulsionou o histórico Acordo de Paris. E também graças ao esforço da União Europeia, que continua liderando essa transformação com iniciativas como a Lei Europeia do Clima ou o Green Deal”.

Finalmente, pediu aos jovens para que continuem aprendendo e inovando: “o papel de vocês já é fundamental para promover o desenvolvimento sustentável. A Iberdrola e muitas outras empresas estão esperando que vocês concluam seus estudos para trabalharem conosco e se converterem em nossos líderes do futuro.”

A atual edição do Concurso Europeu de Jovens Cientistas será realizada na Universidade de Salamanca, tendo sido impulsionada pela Iberdrola. É considerado a vitrine anual dos melhores êxitos em termos de ciência dos jovens europeus e concluirá no domingo com a entrega de prêmios com a participação de Agustín Delgado, diretor de Inovação e Sustentabilidade da Iberdrola.

Iberdrola, a formação e os empregos do futuro

A Iberdrola incentiva a promoção de programas de formação e divulgação voltados para a Formação Profissional Dual, assim como para o ensino médio e para as universidades de



NOTA INFORMATIVA

Castela e Leão com o objetivo de melhorar a empregabilidade dos jovens. Através de diferentes fórmulas – acordos com instituições locais, programa 'Iberdrola U' de empreendimento jovem e atividades de formação no Campus Iberdrola em soluções smart, relativas à mobilidade elétrica, ao autoconsumo e à climatização –, a Companhia promove as habilidades e competências dos jovens e profissionais locais para convertê-los em agentes ativos da transição energética.

Desde 2011, a empresa destinou três milhões de euros ao seu programa de bolsas, favorecendo o desenvolvimento de 180 jovens pesquisadores, mais de vinte provenientes de Castela e Leão. Além disso,

em colaboração com universidades de prestígio de todo o mundo, tais como a de Salamanca ou a Pontifícia Comillas na Espanha, MIT ou Yale nos Estados Unidos, Universidade de Strathclyde em Glasgow ou a de Monterrey no México, a Iberdrola promove cátedras, projetos de P&D e uma variedade de programas de empreendimento em áreas como as energias renováveis, o desenvolvimento sustentável, a mobilidade elétrica, a biodiversidade ou as redes inteligentes.

Sobre a Iberdrola

[A Iberdrola](#), uma das principais companhias energéticas do mundo e líder em energias renováveis, comanda a transição energética rumo a uma economia com baixos teores de emissões. O Grupo fornece energia para cerca de 100 milhões de pessoas em dezenas de países e desenvolve suas atividades de energias renováveis, redes e comercial na Europa (Espanha, Reino Unido, Portugal, França, Alemanha, Itália e Grécia), Estados Unidos, Brasil, México e Austrália e mantém como plataformas de crescimento mercados como Japão, Irlanda, Suécia e Polônia, entre outros.

Com mais de 37.000 funcionários e ativos superiores a 122,518 bilhões de euros, teve receitas superiores a 33 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,611 bilhões de euros em 2020. A Companhia contribui para a manutenção de 400.000 postos de trabalho em sua cadeia de suprimentos, com compras anuais de 14 bilhões de euros. É uma referência na luta contra as mudanças climáticas, destinou mais de 120 bilhões de euros nas duas últimas décadas à construção de um modelo energético sustentável, baseado em sólidos critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).

